PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 6, 10 novembro 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 10 de Novembro de 1934.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 6—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deva vir acompanhado da importancia.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

D. Serafim Jardim

A população catholica de Diamantina, com jubilosa emoção e enthusiasmo, vae receber hoje o Exmo. e Revmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, ex-Bispo de Arassuahy, nomeado por S.S. o Papa, gloriosamente reinante, Arcebispo desta Archidiocese, em substituição ao inesquecivel D. Joaquim Silverio de Sousa.

D. Serafim, que, agora, é chamado a dirigir os destinos desta archidiocese, descendente de familia illustre e christã, de que recebeu, desde a mais tenra edade, os verdadeiros ensinamentos de fé, caridade e amôr, o que constituem o apanagio de nossos antepassados; nasceu no districto de Olhos d'Agua, municipio de Bocayuva, a 7 de Setembro de 1875.

Foram seus paes o dr. Catão Gomes Jardim e d. Etelvina de Menezes Jardim, ha annos fallecidos.

Sua vocação para a carreira ecclesiastica se manifestou, desde a infancia, accentuando-se, á medida que, pela edade, iam-se tornando mais vivo o seu espirito e mais real o seu conhecimento das necessidades humanas.

Já no Seminario desta cidade, na paz do estudo e da meditação dos Evangelhos, brilharam os seus bellos pendores para o sacerdocio de Christo.

Em 1901, com 26 annos de edade, recebeu o sagrado presbyterato, das mãos do saudoso D. João Antonio dos Santos, sendo 13 annos depois, em 12 de Março de 1914, eleito Bispo de Arassuahy.

Sua sagração realizou-se na Cathedral desta cidade, aos 20 de Setembro do mesmo anno.

Logo depois, D. Serafim assumiu a direcção do Bispado de Arassuahy, creada um anno antes pela bula *Apostolicae Sedis Nuper*.

O que foi o seu trabalho, o seu zelo pelo bem estar do povo, do qual se tornou logo querido e idolatrado, a sua preoccupação constante na salvação das almas, e, principalmente, a sua grande bondade, que trazia o seu espirito sempre voltado para as obras pias, attestam os numerosos factos que regista a historia do Bispado de Arassuahy, e que tanto enaltecem os seus fecundos exemplos e o seu coração grandioso, magnanimo, tão sensivel ás dôres e ao infortunio do proximo.

O *Pão de S. Antonio*, que tanto o estima e admira, dando-lhe ás bôas vindas, beija-lhe, com amizade e respeito, as sagradas mãos.

DOM SERAFIM GOMES JARDIM

ARCEBISPO METROPOLITANO

Diamantina, possuida de intenso jubilo, e na altura de cidade culta e profundamente religiosa, receberá, hoje, com expansão alegria christã, em todos corações, o seu Pae Espiritual, o seu Pastor, o seu Guia, a quem vae prestar suas homenagens de carinhosa sympathia, e de sincera admiração ás suas virtudes, zelo apostolico e grandes meritos!

SEJA BEMVINDO, COMO PRESENTE DO CÉU, PARA SUCCEDER AO IMMORTAL D. JOAQUIM SILVERIO DE SOUSA, DE SAUDOSA MEMORIA—O QUERIDO D. SERAFIM, PIEDOSO E OPEROSO PRELADO, QUE TANTO ATTRAHE AS ALMAS AO DELICIOSO PERFUME DE SUAS VIRTUDES.

O PADRE

Do Padre é tão elevado o Ministerio
E delle a vocação é tão sublime
Que nem dos Santos Anjos — que mysterio!
Toda a dignidade a sciencia exprime.

Ser Padre é ser vulto sacrosanto
De Jesus que morreu p'ra nos salvar
E' desprezar do mundo todo o encanto
Para as almas a vida consagrar.

Ser Padre é se entregar ao sacrificio
Soffrendo, immolando-se por Jesus
Combatendo a maldade, o erro, o vicio,
Para gosar do Céo a eterna luz!

Ser Padre é ser heróe o mais sublime,
Pois buscando a eterna recompensa
Que Jesus lhe dará, todo se exime
Das glorias deste mundo de descrença.

Ser Padre é elevar-se da terra vil,
Olhos erguidos para a Céo bemdito;
E' se elevar além dos Anjos mil
E repousar no seio do infinito.

Salve, ó Padre! Eu te saudo. E' justo
Render louvor a quem de Deus ministro
Cargo sublime, mais que tudo augusto,
E' ser na terra a encarnação de Christo.

Nosso Anniversario

Transcrevemos mais as seguintes e bondosas referencias de prezados confrades de imprensa, sobre o nosso anniversario:

D'*O Estudante*, sympathico collega, de Th. Ottoni:

"Pão de S. Antonio"

«Esse nobre e denodado defensor dos interesses da Religião Catholica e do povo completou, com o numero de 30 de Setembro ultimo, vinte e oito annos de existencia!

Editado em Diamantina desde o seu apparecimento em 1906, até o presente anno de 1934, jamais dispensou occasião em defender a nossa incomparavel fé catholica e a causa sempre justa do povo, pela qual tem debatido com invulgar denodo, atravez desse caminho escabroso e difficil de se transpôr, no qual tem encontrado, como quasi todos os jornaes, impecilhos e mais impecilhos que, graças ao Omnipotente, não conseguiram tolher-lhe a passagem, e elle, glorioso e estimado, marcha, atravez dos annos, em perenne defesa dos justos interesses.

O «O Estudante», que muito aprecia o seu nobre companheiro de imprensa «Pão de Santo Antonio», cumprimenta-o, effusivamente, fazendo votos ardentes para que a sua indispensavel existencia se prolongue por muitos e muitos annos, sempre coberto de gloria».

D'*O Itambacury*, prezado confrade, de Itambacury, brilhantemente redigido pelo talentoso e illustrado jornalista, nosso velho amigo, prof. José Vicente de Mendonça:

"Pão de S. Antonio"

«Entrou no 29 anno de existencia o excellente orgão catholico "*Pão de S. Antonio*" que se publica em Diamantina, sob a direcção de nosso amigo, sr. José Augusto Neves. Innumeros são os beneficios prestados á causa da religião e dos pobres, pelo bem redigido orgão antoniano, cuja leitura é sempre amena e util.

O "*Pão*" está publicando agora o romance "*Acayaca*", do illustre escriptor mineiro, dr. Joaquim Felicio dos Santos, além das habituaes secções de instrucção religiosa, farto noticiario, etc.

Apresentando-lhe nossos parabens, fazemos votos para que elle seja cada vez mais lido e diffundido, e tenha longa existencia».

Do *Brazopolis*, apreciado collega da cidade do mesmo nome:

"Pão de S. Antonio"

«Esse nosso illustre collega, de Diamantina, semanario da Pia União de Santo Antonio, acaba de transpôr, com brilho invulgar, o seu 29º anno de existencia, toda empregada em prol dos interesses de Deus e da Patria.

Ao sr. J. Augusto Neves, seu redactor e director, enviamos felicitações, por mais essa victoriosa etápa.

Estejamos com Deus na nossa ventura, porque Elle estará comnosco na nossa desgraça.

Actos do Interventor Federal

Por actos do Interventor Federal neste Estado, foram nomeados:

Em data de 30 de Outubro ultimo, Juiz de Paz, primeiro, segundo e terceiro supplentes do districto de Mercês de Diamantina, deste municipio, os srs. Braulio Guimarães, Raul Fróes Pires, Bento de Araujo Lima e Nicolau das Santos Fróes.

Em data de 31 do referido mez, os srs. João Irineu Alves Dupin, João Ignacio da Cruz e Francisco Alves Dupin, respectivamente, Juiz de Paz, primeiro e segundo supplentes do districto de S. João da Chapada, deste municipio.

A doçura do mel só se avalia, provando-o, e não conheceremos a Deus, si não provarmos o seu amôr.—S. CARLOS DE BORROMEU.

Culto da Saudade

As corôas funebres, além da ostentação que offerecem aos olhos do mundo, nada significam.

Entretanto, quanto vale uma oração, uma esmola offerecida por intenção de um parente, de um amigo, que entregou sua alma Deus!

Dae, pois, esmolas ás instituições de caridade, e applicae donativos ás obras pias, em vez de corôas, em memoria dos entes queridos fallecidos.

As corôas nada significam.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, Domingo, 11 de Novembro, estará aberta a Pharmacia e Drogaria «S. Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Uma devota, 5$; d. Maria Amelia Torres Fonseca, 5$; d. Maria José Machado Motta, 5$; Josephina Marques Vianna, para pães da 1ª. terça-feira de Novembro, $500.

PERPETUA: Raymundo Bento de Andrade, 10$.

CORDISBURGO: Francisca de Freitas Diniz, 20$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Salvina Fernandes de Azevêdo, mensalidades de Setembro de 1934 a Fevereiro de 1935, 3$; d. Eufrozina Ozima Faria, de Setembro a Dezembro de 1934, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: D. Julia Lomba, 5$; Raymundo Gonçalves Ferreira, 10$; Major Marino Brandão, 10$; um devoto, 3$; Josephina Maciel Ribeiro, 1$; um anonymo, $500.

RIO: Francisco Louzada, 50$;contribuição de diversos, por graças alcançadas, remettidas por Felisberto Ferreira Brant, 7$.

DATTAS: Vicente de Avila, 15$.

B. HORIZONTE: José Thomaz Leão, 2$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Manoel José Nobis, em commemoração do dia 30 de Outubro, 10$.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Tribunal do Jury

Pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 1º de Dezembro proximo, para se reunir, em 4ª sessão ordinaria do corrente anno, o Tribunal do Jury desta comarca.

Na presente edição, publicamos o edital de convocação, para o qual chamamos a attenção dos interessados.

Conselho Consultivo

Iniciaram-se a 8 do corrente as sessões do Conselho Consultivo Municipal.

O sabio sem crença é como uma arvore sem fructo.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Cuidado, todo cuidado, com o mau cinema.

O adeus a Jesus

Afastando-me destas encantadoras plagas, ao primeiro albôr da manhã,deixo Jesus no alto do monte, com os braços abertos,acolhendo com olhar de ternura e perdão, a todos que o procuram.

Jesus domina a vastidão do mar, com magestosa solennidade, mostrando em seu peito a viva chamma de seu amor.

Não é com pequeno sacrificio que os pobres romeiros attingem ao cimo do monte, para implorarem a clemencia d'Aquelle que,conhecendo o futuro, como o presente, recebe a todos com a doçura mysteriosa do perdão.

Deslumbrante panorama se desenrola á vista dos que contemplam o quadro maravilhoso que a natureza offerece aos olhos humanos no pincaro da montanha de Jesus!

Passaros multicores gorgeiam, atravez do espaço, dando realce a solidão da explanada.

Mixto de prazer e tristeza, com o coração transido de saudades,contemplava a vastidão do mar.

A saudade sentida longe do berço natal, tem angustias que não podem ser traduzidas em palavras.

A' tardinha, quando o sol, occultando-se, pouco a pouco, nas afogueadas nuvens do poente, e allumiava apenas o cimo das serras visinhas, desciam os forasteiros, de longinguas paragens, o monte escarpado, onde foram admirar a realeza do Christo—Redemptor. Depois de percorrer com o pensamento o espaço, cujo termo jamais se alcança, meditei, por alguns instantes, sobre a grandeza e magestade infinita de Deus!

Permaneci ainda por alguns dias nessas ditosas plagas, onde a vista não cança de admirar maravilhas de toda sorte; e, parti, trazendo nitida na mente adormecida, a imagem de Jesus, com os braços abertos em signal de misericordia.

Adeus, ó Jesus, não vos esqueçaes de mim, e acolhei-me sempre debaixo das dobras de vosso manto protector!

Rio. B. N.

O trabalho eleva a dignidade, garante a vida e regula a moralidade.

Ainda actos do Interventor Federal

Por decreto de 3 do corrente, foi exonerado, a pedido, do cargo de primeiro supplente de Juiz de Paz do districto desta cidade, o sr. Nemisio Leão;e nomeado para o mesmo cargo, o sr. João Ferreira de Aguiar.

Minhas Tiras

***

Diamantina, nossa bôa terra, precisava,de ha muito, ser dotada de um hotel moderno, installado na altura do nosso progresso e civilização.

Necessitava, de-véras, de um hotel, para bem acolher os que nos visitam, com a precisa distincção, commodidade e conforto. Era isso uma necessidade palpitante, exigida mesmo pelo natural desenvolvimento do nosso meio e dos nossos costumes.

Concluido o magnifico predio do alto da rua dr. Francisco Sá, antiga da Quitanda, de propriedade do sr. João Gerundino Duarte, d. Maria das Dôres Horta, viuva do nosso saudoso amigo, José Alves Horta, teve a feliz lembrança de nelle installar o seu conhecido "Grande Hotel".

Realmente, Diamantina, nosso berço idolatrado, pelo seu ameno e delicioso clima, pela sua tradição e pelo seu nome, bem merecia esse melhoramento.

Não se comprehendia mesmo que a nossa terra, tão hospitaleira, tão prodiga na restauração dos debilitados, continuasse sem um hotel modelo.

O "Grande Hotel" de d. Durinha, nome familiar com que muitos a conhecem, está, pois, situado no centro da cidade, installado em novo e moderno predio, de aspecto agradavel, possuindo innumeras commodidades que a sua installação e localização proporcionam aos seus hospedes.

A sua fachada, posto que sem atavios decorativos, obedece a estylo simples, mas moderno.

Com installações completas, todas as salas e quartos recebem ar e luz directamente.

Dos quartos do terceiro andar se divisa bellissimo parorama, vendo-se, ao longe, o magestoso Itambé.

Logo á entrada do predio, pela rua do Carmo, a impressão que recebe o hospede é a de que está em um hotel de primeira ordem. Possue tres pavimentos: o andar superior, o medio e o inferior, ou terreo.

Provido de mobilia completa, em estylo moderno,com tapeçarias e cortinados, resposteiros, vasos, lustres, tudo isso realçado pela decoração das paredes, dá uma agradavel impressão de conforto.

Afinal, Diamantina possue hoje o "Grande Hotel", que muito se recommenda, até pelos seus recursos alimentares, sadios e de primeira qualidade.

Com taes elementos, o "Grande Hotel" da Viuva Horta póde assegurar aos seus hospedes um excellente passadio, confiada como está sua direcção e gerencia á proprietaria, senhora distinctissima, intelligente, activa e heroica luctadora.

XISTO REIS.

O mau cinema é o quadro palpitante e de emoção, onde se exhibem todas as miserias da humanidade.

Regras caseiras

Primeiro occupa-te de tua casa; depois de outra cousa, si te sobra tempo.

Cada um olhe para a sua casa, Deus olhará para o resto do mundo.

Quem sae de casa para encontrar a paz, corre atraz de uma sombra.

O homem encontra, facilmente, uma segunda mulher, mas a criança, raramente, encontra segunda mãe.

Não é a casa que faz o dono, mas o dono que deve fazer a casa.

Não é casa que orna a mulher, mas a mulher que deve ornar a casa.

A honra da sua casa está na mulher e não no homem.

E' preciso lavar em casa a roupa suja... Quando um extranho póde vêr o que está dentro da panella, cuidado com a tampa...

Bom casamento, bons filhos.

Maus filhos levam o pae á miseria.

Quando os filhos são pequenos, andam sobre os joelhos da mãe;quando crescem, muitos pisam-lhe o coração.

Duvidas?

Um só filho, filho de cuidados; dois filhos, malcreados; de tres em diante, como devem sel-o.

Muitos filhos, muitos Padre Nossos; muitos Padre-Nossos, muitas bençãos de Deus. Quem possue Deus em sua casa, sustenta mais facimente dez filhos do que sustentaria dois, si della O tivesse expellido.

Custa mais sustentar um vicio do que alimentar dois filhos.

O tempo e a justiça descobrem a verdade.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Ypiranga F. C.

Revestiu-se de esplendor e solennidade a sessão de posse da nova directoria eleita do Ypiranga Foot-Ball Club, realizada, domingo passado, ás 18 1/2 horas, no salão nobre da União Operaria Beneficente desta cidade.

Presidiu a sessão o dr. José Rosa de Mattos, digno Prefeito Municipal, sendo empossada a nova directoria, assim constituida:

Presidente, Humberto Moreira Filho; vice-presidente, Antonio Pereira de Andrade; rainha, senhorinha Maria Solange Miranda; 1º secretario, Joaquim Gomes Junior; 2º, Eurydes Neves; 1º orador, Menotti Orlandi; 2º, Irineu Baptista Miranda; thesoureiro, José Gonçalves Cotta; director sportivo,Carmine De Léo; conselho fiscal: Otto L. Ribas, Vito Ramos Couto, Abelardo P. Andrade, Gabriel de Sousa Neves, Paganino Fernandes, José de Paula Aguilar, José de Moura Siqueira.

Houve a cerimonia da coroação da rainha, entre os applausos da assistencia, falando, em seguida, o orador official, sr. Menotti Orlandi, que proferiu brilhante discurso, usando ainda da palavra o prof.Gabriel de Amicis Mandacarú, Irineu Baptista Miranda e a rainha Solange Miranda, que agradeceu ao Club o cargo que lhe foi offerecido.

Compareceram á solennidade representantes das diversas classes do nosso meio social e da imprensa local.

Abrilhantou essa festa a banda de musica do 3º B. C.

O *O Pão de S. Antonio*, correspondendo ao attencioso convite, fez-se representar.

O arrependimento é o ultimo proveito que o homem tira do seu erro.—Al. DUMAS.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 5, o sr. Elias Perpetuo de Oliveira, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, residente em Bello Horizonte.

No dia 6, o nosso estimado conterraneo e abalizado clinico, dr. Gustavo Prado, e o pequeno Flavio, filho do sr. Sady Guerra, digno fiel do Thesoureiro da D. Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 8, o sr. José Joviano de Aguiar, amigo dos nossos pobres e muito digno Escrivão do 2º officio e official do Registo de Titulos e Documentos, desta comarca; o caro amigo Francisco de Mendonça Junior, muito digno secretario do Gymnasio Diamantinense; e o intelligente gymnasiano Miguel Lopes.

No dia 10, d. Maria Andrelina da Silva, digna esposa do sr. Elpidio Silva.

Farão annos:

No dia 12, o menino Raymundo Nonnato de Siqueira, filho do sr. Luiz Lucio de Siqueira; o pequeno Jair, filho do sr. Henrique Corrêa de Sousa;a gentil senhorinha Sylvia Brandão Alves Pereira, dilecta filha do nosso prezado conterraneo, sr. Salvio Columbano Alves Pereira, digno funccionario dos Correios e Telegraphos de Minas; e a menina Odette, filha do sr. José Cyrillo dos Santos, conceituado commerciante desta praça.

No dia 13, d. Fortunata Vieira Ramos, residente em Rodeador; d. Ambrosina Fernandes Fassy, digna esposa do sr. Mario Luiz Fassy.

No dia 15, d. Maria Mercedes de Meira, digna esposa do sr. José de Sousa Meira, estimado commerciante desta praça.

No dia 16, Marianna de Siqueira, filha do sr. Luiz Lucio de Siqueira; d. Arleta de Almeida Santos, digna esposa do sr. Eduardo Amador dos Santos; e seu filho, Tarcisio A. dos Santos.

No dia 18, o sr. Mario Augusto Neves, gerente deste semanario; senhorinha Maria de Lourdes Diamantino, d. Altina Lages Costa e o sr. José Antonio de Faria.

E' um acto de caridade gritar ao lobo, disse S. Francisco de Sales, quando elle se approxima das ovelhas.

Um zeloso sacerdote resumiu as grandezas mais caracteristicas do Congresso Eucharistico nestas palavras:

No dia da festa de "Los Niños" (11 de Outubro) commungaram 107.000 crianças!

No dia 12 de Outubro, festa de "La Razas", feriado nacional, na concentração de..... 400.000 homens e moços, ás quatro missas da meia noite, celebradas por 4 Arcebispos em plena Plaza de Mayo,commungaram 82.000 homens!

No dia 13, festa de "La Santissima Virgen" commungaram no Cruzeiro de Palermo 8.400 militares,entre os quaes o Presidente da Republica, Sr. General Justo, e mais cinco dos seus Ministros.

A procissão final eucharistica, no dia 14 de Outubro, foi assistida por dois milhões de fieis!!!

Registo de Agradecimentos:

DIAMANTINA: Do nosso amigo, coronel Augusto Andrade, recebemos delicado cartão, em que nos agradece a noticia do passamento de seu saudoso filho Otto Andrade.

BELLO HORIZONTE: Do nosso caro conterraneo e amigo, Ataliba Pires, recebemos attenciosa carta de agradecimento, pela noticia que demos da manifestação de que foi alvo naquella Capital, pelo motivo de sua aposentadoria no cargo de Chefe da Secção Economica da D. R. da mesma cidade.

Compra-se
OURO
Para o Banco do Brasil
na Ouriversaria
PADUA & FILHO
—Rua Campos Carvalho—
DIAMANTINA

-FOLHETIM-

ACAYACA

N. 9

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

(Continuação do V capitulo)

«Por vezes pareceu-lhe ouvir do lado do *Ibytyra*, como um breve e longinquo sussuro de vagas do mar, quebrando-se nas praias. Depois succedia o silencio. Que susurro era aquelle? Alguma rafada de vento estorcendo as comas dos arvoredos? Mas o tempo estava calmo. Algum regato, quebrando-se ao longe nas fragas, cujo ruido viera trazido pela brisa? Quem poderia dizel-o, quem poderia advinhar?

«Era o momento em que a *tabyra* convertera-se em orgia delirante. *Cururupeba* sempre absorto em continuo scismar, que não ouvia os gritos descompassados dos dansantes, a algazarra horrisona dos instrumentos, ouviu, mas agora mais distincto e mais forte, o mesmo sussurro longinquo, partido do lado do *Ibytyra*. Quasi ao mesmo tempo ouviu um piado lugubre, prolongado, de um mocho procurando occultar-se na fenda de um rochedo, que se elevava sombrio á margem esquerda do *Ipiacica*.

«*Cururupeba* levantou-se rapido. como se uma mola mechanica o erguesse da terra; seus cabellos tornaram-se hirtos; seus labios tremiam; seu corpo estremecia convulsivo; suas pernas fraqueavam, que não podiam sustel-o. Pela primeira vez o temor entrava em sua alma destimida. Temia, mas não sabia o que; havia ahi necessariamente alguma cousa sobrenatural.

«*Cururupeba* acovardara-se! não eram os homens, não eram as féras, nem os perigos, que seriam capazes de fazer seu peito dar uma pulsação de mais. Mas, agora, tremia, e nem via e nem sabia de que.

«Levantou a mão para o lado onde troava a algazarra da *tabyra*, como pedindo silencio; mas ninguem percebeu o signal.

«Escutou.

«Poucos momentos depois, segundo piado, ainda mais lugubre, mais triste, mais prolongado, partiu do mesmo rochedo: semelhava o funebre gemido de um moribundo, luctando nos ultimos paroxismos da agonia. E era ainda o piado do mesmo mocho, que nunca ouvira tão sentido e aterrador.

«Significava, sem duvida, algum agouro sinistro, horrivel, alguma desgraça que ia succeder. O mocho era reputado ave agourenta, e seu piado, dadas certas circumstancias predizia sempre infortunios.

«*Cururupeba* levantou-se rapido sobre o tronco do *Jequitibá;* tomou a pesada *macana*, levou á bocca a *menbyapara* (*), e um som agudo, estridente, repercutiu pelas serras longinquas:—era o grito de guerra.

«Immediatamente como por encanto, fez-se o silencio na *tabyra:* cessaram as dansas, as cantigas, as *maracás;* a algazarra, a orgia; só se ouvia o estalido da lenha, que ardia crepitante sobre as fogueiras e o monotono murmurio do *Ipiacica* serpeando no valle.

«Todos esses bachantes, um momento antes tão animados no delirio da embriaguez, como se fossem instantaneamente petrificados, quedaram-se, conservando cada um o logar e postura, em que se achava, quando fôra surprehendido pelo signal da *membyapara:* um parára em um delicado passo de dança, outro levando aos labios, o craneo cheio de *kaawy*, outro, suspendendo o arco nos ares, outro descarregando a *macana*. Eram grotescas essas figuras, representando o movimento immobilizado, a torrente suspensa.

«Os que roncavam no somno da embriaguez, ergueram-se direitos.

«Todos escutavam attentos. Nem mais as crianças brincavam.

«Neste momento o mocho, que piára tão lugubre, tomou em rapido vôo a direcção do *Ibytyra*, como uma cinta negra no espaço.

«Então no meio de profundo silencio ouviu-se a vóz forte de *Cururupeba*, como um roquido de desesperação.

«—Guerreiros, marchemos para a *taba*. A ave agourenta annuncia desgraças!

«Apenas acabava elle de proferir estas palavras, levantou-se um tumulto inexplicavel.

«A embriaguez, de que toda essa gente estava dominada, desvaneceu-se num momento; as pernas, que cambaleavam, fortaleceram-se; os corpos que se estorciam indireitaram-se; as cabeças que desvairavam pensavam.

«Nem mais embriaguez, nem mais delirio, nem mais orgia.

«Os homens de arma tomaram a *macana*, o *arco*, as *flechas*, e, acompanhados dos velhos, das mulheres e crianças, romperam como uma torrente impetuosa para o alto do *Ibytyra*.

«*Cururupeba* ia na frente, tendo a seu lado o valente *Jeppipo*.

«Chegados ao alto do monte, alguns vultos, que avistaram como phantasmas ou máus genios dos bosques, escoaram atravez dos silvados e desappareceram.

«—*Jurupari, anhanga jurupari!* (*) bradaram algumas vozes.

«Segundo agouro sinistro, que mais os aterrára.

«Apenas atravessaram os cumulos de pedras e palissadas, que serviam de trincheiras da *taba*, a lua que até então estivera occulta por uma espessa nuvem, appareceu repentinamente, illuminando com seus pallidos raios os destroços de uma arvore gigantesca, decepada.

«Era a *Acayaca*, que já não existia!

VI

A *Acayaca* já não existia; eram sem duvida os *peros* que a tinham cortado.

«O leitor terá, sem duvida comprehendido que outrem não podia ser; tambem terá previsto que nisso, ia a muita arte do mameluco Thomaz Bueno. E de facto fôra elle o auctor de tudo isso, como passo a expôr.

«Já contei como este mameluco concebera a intenção de destruir os indios e desprezar a *taba*, e como fazia todos os esforços para conseguir esse fim; já contei como elle, que grangeára a confiança dos inimigos, os atraiçoava; como indagou presentiu cauteloso, e soube o dia em que devia ter logar a grande *tabyra*, por occasião do casamento de *Cajuby*.

«Sabia que o indio é louco pela festa. Nada forçará o indio a ficar na *taba* ocioso, em quanto outros vão folgar no valle, cantando, dansando, ao som do *maracá*, dia inteiro, noite inteira, bebendo o *kaawy* em craneos humanos: nada poderá detel-o, nem a voz moribunda de um pae, que exija sua presença, ou de uma mãe, ou de uma amante, ou de um filho, nem mesmo a ordem de um chefe. Deixará tudo, desobedecerá, voará ao festim. Mais vale folgar uma noite e morrer depois.

«Thomaz Bueno conhecia essa paixão louca dos indios pela *tabyra*; sabia que se haviam de transportar todos para o valle do *Ipiacica*, e que a *taba* ficaria deserta.

(*) Clarim de guerra.

(*) Litteralmente: O *demonio, a figura do demonio!*

(CONTINÚA NO PROXIMO NUMERO).

Carta-aberta

Meu caro Nico Franco

Li e reli sua ultima chronica no "Pão", e devo dizer-lhe que foi digna de applausos.

Realmente, meu amigo, você mais do que qualquer outro, talvez, pelo feitio de su'alma, comprehende sempre, que a Religião é uma grande familia, e que os laços mais poderosos que unem seus membros não são as apparencias falsas, mas, sim, a integridade, a sinceridade, a hombridade de caracter de confessar a sua Fé, seja em qualquer occasião.

Mas, infelizmente, nos tempos calamitosos em que atravessamos, catholicos como você, que colloca o bem da Igreja, acima das paixões politicas, dos interesses pessoaes, etc. são poucos.... Hoje em dia, as palestras se resumem, quasi sempre, em atacar as auctoridades ecclesiasticas, perante catholicos que approvam os insultos, porque estes vão de encontro ás suas paixões politicas e pessoaes...

E isto é bem triste, mas é uma verdade!

Refere o Evangelho, que Jesus, passando, um dia, pelos caminhos de Jesusalêm, encontrou á beira da estrada uma frondosa figueira; approximando-se, procurou colher fructos e não os encontrando entre a folhagem, amaldiçoou aquella arvore, que inutilmente occupava a terra.

São bem semelhantes á arvore infructifera do Evangelho, estes catholicos de que o meu amigo fala na sua chronica.

Estes ostentam a folhagem da hypochrisia, das paixões, do respeito humano, da mentira, e, por isso, não são abençoadas por Deus.

Trazendo-lhe os meus parabens, não me detenho a perguntar aos que apreciaram o seu escripto, si foi o seu caracter que firmou o seu artigo, porque estou certo que foi a sua Religião inabalavel que firmou o seu pensamento.

Seu ex-corde,
ZÉ-FERINO.

Diamantina, 5—11—934.

De Dattas

De 20 a 29 do cadente, a população deste districto abriu um parenthese de sua vida laboriosa e terrena, consagrando aquelles dias a Deus sómente. Foi o logar escolhido para ponto final das missões Redemptoristas, e póde-se dizer que o exito alcançado fechou com chave de ouro a pregação catholica.

Os intelligentes missionarios da Congregação de Santo Affonso de Ligorio, verdadeiros conductores d'almas, consagraram, cada dia, a uma classe e sexo, chamando a attenção dos fiéis, de maneira que, no ultimo, o povo em massa, recebeu a communhão. Com a doçura de evangélizadores, dão um cunho solenne aos actos, porque nelles introduzem festas que despertam a curiosidade, fazendo a união da Igreja ao Estado. Quinta-feira 25, no sermão da noite, o Revmo. Pe. Ferreira, orgulho do clero missionario e orador consummado, annunciou a festa de Christo-Rei, para domingo, lendo o programma, que deveria ser obedecido. O povo, que já havia cumprido seus deveres christãos, entendeu ajudal-o no pedido que fazia, e, em dois dias, tudo foi preparado. No domingo, 28, designado para a importante festa, houve a Missa campal, durante a qual recebeu N. S. Jesus Christo toda a população. Precisamente, ás 15 horas, sahiu a imponente procissão Eucharistica de Christo-Rei, formada por grupos, cuja ordem foi a seguinte: A Cruz, precedida de homens em ala, seguindo-se as senhoras, cobertas de véo, a banda de musica, os meninos e meninas, levando bandeirinhas e estandartes, as moças de branco e véo, 40 anjos de ambos os sexos, homens bem trajados, para a guarda de honra, o automovel de gala, com o sacerdote, levando o S. Sacramento, ladeado por duas moças, representando o Vaticano e a Republica, coberto pelo pallio, em cujas varas seguravam 6 homens, e faziam ainda parte do grupo dois homens impunhando as bandeiras nacional e pontificia. Fechava o cortejo vinte e dois cavalleiros, vestidos de branco e em cavallos da mesma côr, de lança e faixa a tira-collo, onde se lia o Estado representado. Sem ensaio, foram executadas as manobras prescriptas. A procissão percorreu o trajecto costumado, sendo dada bençam á porta da igreja do Rosario e outra no corêto, com salva de 21 tiros, á entrada do magestoso prestito. A' noite, foi feita uma grande manifestação aos missionarios, da qual foi oradora, em nome do povo, a senhorinha Nylza Azevêdo. Após o agradecimento do Pe. Mestre, muitos vivas foram erguidos á religião, ás altas figuras do Clero e auctoridades civis, dissolvendo-se na melhor ordem possivel a bella communhão de vistas dos dattenses.

Ainda com referencia aos saudosos dias das missões foi o vinte e sete, além de consagrado á festa dos meninos, foi o do regresso do nosso querido vigario, Pe. Affonso, que se achava em tratamento de sua saúde. O povo, numa manifestação silenciosa, foi, distante um kilometro, receber com lagrimas de intenso jubilo o seu Guia espiritual e amigo dedicado. Com a bandeira do Espirito Santo á frente, banda de musica, todos os habitantes receberam, sob palmas e vivas, o auto que conduzia o virtuoso ancião, dattense de alma e coração. A sua amizade é aqui correspondida com egual affecto, e quem assistiu ao encontro veria as lagrimas que foram derramadas e o auto ser empurrado até a casa parochial, por todas as classes, numa disputa espontanea e commovedora. Que a sua convalescença seja rapida são os votos deste povo, que tanto deseja o seu restabelecimento.

Dattas, 31 de Outubro de 1934.

A Commissão.

GAZETILHA

Acham-se na cidade os Revmos. Mons. Cônego Antonio Pinheiro Brandão, conego Joré Aristides C. Brant e conego José da Costa Coelho, pertencentes ao Cabido Metropolitano.

Nossas visitas.

Esteve na cidade com sua exma. sra., e regressou a Bello Horizonte, o sr. José Horta Balsamão.

Afim de tomar parte nas sessões do Conselho Consultivo Municipal, acha-se na cidade o conselheiro, coronel Joscelino Pio Fernandes, residente em S. Sebastião do Tigre.

Viajaram:

Para o Rio, dr. Estalislau Luiz Bousquet.

Para Bello Horizonte, Ramiro Fernandes de Azevêdo.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Esnesto Roque dos Santos e exma. sra., dr. Oldemar Bicalho.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 2, na Santa Casa, d. Etelvina Alves Pereira, com 74 annos de edade, viuva de Francisco Emilio, natural de Dattas.

No dia 3, a innocente Edith da Conceição, com 8 mezes de edade, filha de Francisco Germano e de d. Maria da Conceição, natural de Bello Horizonte.

No dia 4, a innocente Maria da Conceição, com 2 annos de edade, filha de Querobim Ferreira dos Santos e de d. Maria Maxima dos Santos.

No dia 5, a innocente Maria Leonidia da Cunha, com 7 mezes de edade, filha de João Luiz da Cunha, e de d. Analia de Almeida Cunha.

No mesmo dia, na Santa Casa, o menor Pedro Alves Ferreira, com 5 annos de edade, natural de Extracção.

No dia 7, d. Augusta Julia de Almeida, com 60 annos de edade, solteira, filha de Antonio Ludovico de Almeida e de d. Francisca Angelica da Paixão.

No mesmo dia, na Santa Casa, João Ambrosio Alves, com 61 annos de edade, casado com d. Joaquina de Jesus, natural de Extracção.

Ainda no mesmo dia, d. Aleixina Carolina de Oliveira, com 46 annos de edade, filha de Manoel Jasmin da Fonseca e de d. Rita Januaria da Fonseca, natural do Serro.

No dia 8, em consequencia de um parto laborioso, d. Carmelita Alves de Jesus, com 39 annos de edade, esposa de Vicente Faria, natural de Dattas.

Nossas condolencias ás familias enluctadas.

Despedida

José Horta Balsamão e esposa, regressando, sem tempo disponivel, á Capital do Estado, onde residem, vêm, pela imprensa, agradecer as pessôas amigas que os distinguiram com suas visitas, e das quaes, por absoluta falta de tempo, não poderam despedir-se.

Em Bello Horizonte, á rua Salinas, n. 432 (Floresta), onde, residem, ficam, reconhecidos, á inteira disposição de todas.

Diamantina, 6 de Nov. de 1934.

Terrenos a Venda

AVIZO

A Viuva e demais herdeiros de Franklin de Carvalho avizam ao publico que se acham munidos de documentos authenticos, que os collocam ainda na qualidade de verdadeiros donos dos terrenos referidos no annuncio deste jornal "TERRENOS A VENDA".

Avizam mais que permanecerá de pé o annuncio, até que sejam apresentados aos mesmos documentos authenticos e que legitimos provem a venda feita pelo finado.

Deixam de publicar, neste numero, a certidão do Escrivão do Registro de immoveis do 1º Officio do Termo de Serro, por falta de espaço.

Diamantina, 8 de Novembro de 1934.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento das Taxas de Pena de Agua e de Esgotos para o exercicio de 1935.

DESCIDA DO RIO GRANDE	Taxa de agua.	Taxa de esgoto
1—Antonia dos Anjos Barroso	48$000	
2—Herdeiros de Antonio Casimiro de Almeida	96$000	
3—José Augusto Ferreira	48$000	
4—Clarindo Borges da Cunha	48$000	12$000
5—Therezino José de Moraes	48$000	12$000
6—João Hermogenes da Costa (1)	48$000	
7—Antonio Luiz Vieira do Carmo	96$000	12$000
8—Ernesto Roque dos Santos	48$000	12$000
9—Ismenio de Araujo Tameirão	48$000	
RUA DO PROGRESSO		
10—Maria Benicia das Dôres	48$000	
11—Clarindo Xavier dos Santos	48$000	
12—David Coelho Junior	48$000	
13—Antonio Caldeira	48$000	12$000
14—Joaquim Antonio dos Santos	96$000	24$000
15—João Eloy de Figueiredo	48$000	12$000
16—Theodolinda Pires Pimentel	48$000	
17—José Roque da Silva	48$000	12$000
18—Edmundo Alves da Silva	48$000	12$000
19—José Olyntho da Silveira	48$000	
20—Adelino Torquato dos Reis	48$000	12$000
21—Herdeiros de Antonio Casimiro de Almeida	192$000	
22—Adelino Torquato dos Reis	48$000	
23—Te. Agenor Levindo de Meira	48$000	12$000
24—Jeronymo Baracho Junior	96$000	
BECO DAS BEATAS		
25—Luiz Daniel do Nascimento	96$000	24$000
26—Thomaz de Aquino Pimenta	24$000	12$000
27—Luiz Daniel da Nascimento	48$000	12$000
28—Manoel Baptista Pereira	48$000	12$000
29—Herdeiros de Pedro Prudencio de Andrade	48$000	12$000
TRAVESSA DO ESPIRITO SANTO		
30—Maria Eugenia S. de Carvalho	96$000	24$000
31—Maria José de Oliveira	48$000	12$000
32—Francisco Pires da Silva	48$000	12$000
33—Duarte & Irmão	48$000	12$000
34—Luiza do Rosario Fernandes	48$000	12$000
RUA DO ESPIRITO SANTO		
35—José Pires do Nascimento	48$000	12$000
36—Anna Augusta Porto	48$000	12$000
37—Manoel Galdino da Paixão	48$000	12$000
38—Adelino Torquato dos Reis	48$000	12$000
39—Rosa Agripina de Miranda	48$000	12$000
40—Irmandade de N. S. do Amparo	48$000	12$000
41—Adelino Torquato dos Reis	48$000	12$000
42—José Xavier dos Santos	48$000	12$000
43—Te. Manoel José Soares Fócas	96$000	24$000
44—Clarindo Borges da Cunha	48$000	12$000
45—Herdeiros de João Pio Fernandes	48$000	12$000
PRAÇA BARÃO DE GUAICUY		
46—Carlos Diniz de Oliveira Pinto	48$000	12$000
47—Duarte & Irmão	48$000	12$000
48—Gaerra & Costa	48$000	12$000
49—Herd. de Franklin de Carvalho (2)	96$000	24$000
50—Herd. de Angela A. Leite Teixeira	48$000	12$000
51—Dr. Elisardo Eulalio de Sousa	48$000	
52—Gustavo Botelho	48$000	
53—Adelino Torquato dos Reis	48$000	
54—José Romualdo da Fonseca	48$000	
55—Jeronymo Baracho Junior	48$000	
56—Francisco Pires da Silva	48$000	12$000
TRAVESSA DO BOMFIM		
57—José Maria Lopes	48$000	12$000
58—Anna Moreira	48$000	12$000
PRAÇA DR. PRADO		
59—Herd. de Raymundo A. de Aguiar	48$000	12$000
60—Itagyba Torres	48$000	12$000
61—José da Fonseca Ribeiro	48$000	12$000
62—Dr. Elisardo Eulalio de Sousa	48$000	12$000
63—Nardina Cordolina Motta	48$000	12$000
64—Eva Ambrosina Freire	48$000	12$000
65—Maria Lopes da Cruz	48$000	12$000
66—3º Batalhão Futebol Club	48$000	
67—Herd. de João A. de Sousa Neves	48$000	
68—Herd. de Raymundo Guedes	96$000	
69—Antonio Augusto Machado	48$000	
70—Theodulo Leão	48$000	
70—Orlandim José Orlandi	48$000	
72—Salathiel Theodoro de Barros	48$000	
BECO DA CADEIA		
73—Francisco da Costa Coelho	240$000	60$000
74—Herdeiros de José João da Costa	48$000	12$000
75—Sargento Felipe Elias de Sousa	48$000	12$000
76—Maria dos Anjos Costa	48$000	12$000
77—Francisco da Costa Coelho	48$000	12$000
78—Gabriela Casimira de Aguiar	48$000	12$000
79—Miguel Coelho Junior	48$000	12$000
BECO DO EZEQUIAS		
80—Anna A. de Aguilar Andrade	48$000	12$000
81—Francisco da Costa Coelho	48$000	12$000
82—João Alexandre Vial	48$000	12$000
PRAÇA D. JOAQUIM		
83—Rufino Paulo Gomes dos Santos	48$000	12$000
84—Eugenio Furletti	48$000	12$000
85—Gabriel Neto Amarante	48$000	12$000
86—Humberto Moreira da Silva	48$000	12$000
87—Adelino Torquato dos Reis	96$000	
88—Duarte & Irmão	48$000	

(1) A ligação da pena de agua foi feita por conta e ordem do inquilino, Sr. José Jonas da Conceição.

(2) Uma pena de agua está a cargo do Sr. Manoel Rodrigues Coelho.

A contar desta publicação, têm os colletados o prazo de trinta dias para, em petição devidamente sellada, apresentar os seus protestos ou reclamações contra os lançamentos que lhes forem feitos.

Diariamente, á medida que forem approvados, serão os lançamentos affixados por meio de editaes á porta do edificio da Prefeitura, expedindo a Colletoria aviso de lançamento a cada contribuinte.

Diamantina, 6 de Novembro de 1934.

Gabriel de Amicis Mandacarú.
Geraldo Alves Dornas.

VISTO
J. Rosa de Mattos, Prefeito.

4ª. Sessão ordinaria do Tribunal do Jury da Comarca de Diamantina

—EDITAL—

O Dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal do termo da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que este edital virem, ou delle noticia tiverem, que a 4ª. sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca, reunir-se-á ás onze (11) horas do dia 1º de Dezembro p. futuro, designado pelo dr. Juiz de Direito da Comarca, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados:

CIDADE: 1 Ramiro Pires da Silva, 2 João Antonio Ribeiro, 3 José Agostinho Rocha, 4 João Antonio de Paula, 5 João Gabriel Altimiras, 6 Paulo Teixeira Neves, 7 Nemisio Leão, 8 Serafim Horta Balsamão, 9 José Olyntho da Silveira, 10 Cicero Dias Bicalho; S. JOÃO DA CHAPADA: 11 Laudelino Thiago da Cruz, 12 Antonio Ambrosio da Silva, 13 João Fabio Machado; TIJUCAL: 14 João Rodrigues Mariano; FELISBERTO CALDEIRA: 15 Francisço Lopes Canuto, 16 Agostinho dos Santos Leão, 17 Pedro Fernandes de Sousa; GOUVÊA: 18 Antonio de Almeida Ribas, 19 Adelino Carvalho da Silveira, 20 Guilherme Pinto Miranda, 21 João Nicolau Dias, 22 Antonio Pio Fernandes Sobrinho; DATTAS: 23 José Bento Guedes, 24 José Amancio de Aguiar, 25 Arthur Lima Azevêdo, 26 Augusto Juventino dos Santos; RIO MANSO: 27 José Candido da Rocha, 28 Antonio Castro Freitas.

A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida a comparecer no Palacio do Jury, em a sala das sessões, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. Outrossim: faz saber que, nessa sessão, serão julgados todos os processos de réos presos, que forem preparados para esse fim; que os jurados faltosos, sem causa justificada, bem como os que, em sessão, se recusarem ao desempenho de algum dos deveres que lhes são impostos por lei, serão multados nas quantias de 20$000 a... 50$000 por dia de sessão; que as multas impostas aos jurados faltosos, sem excusa legitima; e aos desobedientes serão remettidas á Exatoria estadoal local, findo o prazo de cinco (5) dias, a contar do encerramento da sessão, para cobrança, ex-vi do disposto no artigo 333 do Codigo do Processo Penal do Estado. E, para que ninguem ignore, e chegue ao conhecimento de todos, jurados, culpados e testemunhas, mandou, não só passar o presente edital, que será lido e affixado á porta do Forum e publicado pel imprensa local, como remetter eguaes aos Juizes de Paz do municipio, para mandarem publical-os e fazerem as notificações necessarias nos seus districtos.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 7 de Novembro de 1934.

Eu, Jose Alencar Ribas, esc., o subscrevi.

O Juiz Municipal,
Oscar de Oliveira Lima.

Agradecimento

Depois de uma longa enfermidade, falleceu, a 15 de outubro, Eva Lopes, com 33 annos de edade, filha de d. Eufrazia Lopes, residente em Cuyabá. Sua mãe e irmã Anna vêm, por intermedio do "Pão de Santo Antonio", agradecer a todas as almas caridosas que lhes auxiliaram, não só na enfermidade de sua filha e irmã, como tambem os que a acompanharam até á sua ultima morada.

De um modo particular, agradecem ao Sr. Joscelino Pio Fernandes, o qual lhe fez as vezes de pae, proporcionando-lhe o conforto que lhe era necessario.

Pedimos a Deus recompensar a todos.

Eufrazia e Anna Lopes.

A HYDRARGIRINA (Pomada Divina), fecha qualquer ferida em poucos dias.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —

RUA JOGO DA BOLA

DIAMANTINA ..... MINAS

ADVERTENCIA

Nos domingos e dias santos de guarda, a todo o christão que já attingiu os 7 annos de edade, é mandado assistir missa inteira e abster-se de trabalhos servis.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades para amparar tantos velhinhos abandonados, no fim da vida, sem pão e sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapaduras, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderia fazer a grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja ter a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

TOQUE DAS "AVE-MARIAS"

Ao meio dia.

A's 6 horas da tarde.

O segundo sino da Capella do Pão de Santo Antonio, tocará, todos os dias, as «Ave-Marias». TODOS saudem N. Senhora, com o "ANGELUS", ou tres AVE-MARIAS, onde quer que estejam.

TOQUE DAS NOVE HORAS

—Nas vesperas das primeiras terças-feiras, ás 9 horas da noite, haverá repiques festivos, para todos os antonianos, devotos e fieis se lembrarem que o dia seguinte é consagrado, especialmente, ao glorioso SANTO ANTONIO.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

Avisae á

Redacção, quando mudardes de domicilio.

Notae bem

Depois da communhão ninguem deve sahir logo da igreja: deve-se orar em acção de graças, durante um quarto de hora (15 minutos), pelo menos.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelope, Remettente F. de Tal.

Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

OURO

Orlandim José Orlando, devidamente auctorizado pelo Banco do Brasil, **compra** qualquer quantidade e qualidade de ouro, por bom preço.

Rua Campos Carvalho—Diamantina.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção quando mudar de residencia.

Na igreja

As senhoras, seguindo á determinação do apostolo S. Paulo, devem cobrir sempre a cabeça, ao menos, á hora da Elevação, na Missa, e na benção do SS. Sacramento.

Do confissionario, nunca se deve approximar uma senhora de cabeça descoberta.

Tomem nota.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.

duzia . . . . . 28$

Branco dôce ou sêcco.

duzia . . . . . 36$

Ler e observar na *IGREJA*

1º—O chapéo se tira antes de se pôr os pés na porta da igreja.

2º—A' medida que vão chegando, os fieis devem se dirigir para o interior do templo e não se ajoelhar nas *entradas*, impedindo a passagem dos que vierem depois.

3º—Devem entrar na igreja com toda fé e respeito.

4º—Os fiéis não devem *encostar na mesa da communhão, nella debruçarem ou descançarem os braços; não devem collocar sobre ella embrulhos, bolsas, bengalas, guarda chuvas e chapéos.*

5º—Quando em pé, não tenham o corpo torto ou encostado nas paredes e columnas.—Assentados, não cruzar as pernas.

6º—Entrando na igreja, o nosso primeiro acto é fazer *genuflexão* completa e não um simples *raspapé*, sem levar o joelho direito ao chão; o segundo, adorar o SS. Sacramento, indo logo rezar deante de seu altar.

7º—Depois disto é que vêm as preces aos Santos.

8º—Devem ficar de joelhos *(com os dois)*, durante a Consagração, odo o tempo da Sagrada Communhão, e na benção, e antes do ultimo Evangelho.

9º—Dentro da igreja (mesmo sem o SS. Sacramento) *não se* fala e não se passêa.

10º—Responder claramente as orações, cantar quem tiver voz e não fôr desentoado.

11º—As senhoras devem ter a *cabeça coberta;* estar vestidas com descencia: nada de vestes curtas, até os joelhos; *colladas, decotadas*, sem mangas e transparentes; idem para as *criancinhas.*

12º—E' feio, grosseiro e contra a hygiene cuspir no chão.

13º—Quando o sacerdote dirigir-se ao altar, devem todos se levantar; quando o sacerdote sahir do altar, só se deve sahir da igreja, depois que elle entrar na sacristia.

14º—Nada de conversas altas, *algazarra*, no atrio da igreja, assim como nas janellas e nas portas, da mesma.

15º—Não tenham *acanhamento* de *tirar o chapéo*, deante de qualquer igreja, ainda com as portas fechadas; assim como ao toque do *Angelus.*

16º—Tambem, quando passarem *em frente* dos cruzeiros, tirem o chapéo.

17º—Na igreja não se levam cães.

Dr. Soter Ramos Couto | MEDICOS
Dr. Lomelino R. Couto

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

AVISO Declaramos que a redacção do "Pão de S. Antonio", não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.

Registro de immoveis

MUITA ATTENÇÃO!

AVISO: O Official do Registro de Immoveis e Hypothecas, desta comarca, abaixo assignado, chama a attenção de todos a quem este possa interessar e, especialmente, daquelles que costumam fazer titulos particulares, que são os seguintes os requisitos para transferencia da propriedade immovel, em qualquer caso (Regulamento nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928, art. 237): 1º—numero do registro anterior; 2º—districto; 3º—denominação do immovel, si rural; ua, si urbano (séde dos districtos); 4º—caracteristicos, divisas e confrontações do immovel; 5º—nome, profissão e residencia do adquirente (comprador); 6º—nome, profissão e residencia do transmittente (vendedor); 7º—valor do contracto; 8º—condicções do contracto; 9º—segunda via do titulo (art. 203). Si o titulo fôr de natureza particular, deve ser apresentado em duplicata, ficando um dos exemplares archivado no registro, e sendo o outro devolvido ao interessado, após o registro. Paragrapho unico: Em caso de permuta, serão, pelo menos, tres os exemplares. As duas vias devem ser assignadas pelo vendedor e sua mulher, si casado fôr; pelo comprador e por duas testemunhas. O titulo que não vier com estas formalidades, não será registrado. Quanto ás escripturas publicas, devem ser observadas as formalidades de nº 1 a 8 deste aviso. Em caso de permuta são dois os traslados. Diamantina, 2 de Agosto de 1934.

Humberto Moreira da Silva.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

HYDRARGIRINA

(POMADA DIVINA)

Attesto, espontaneamente, que tenho empregado com optimo resultado, não só na minha clinica civil como militar, sobretudo na clinica hospitalar, a HYDRARGIRINA (pomada divina) do pharmaceutico Redelvim Andrade, em ulceras de diversas naturezas, colhendo sempre resultados magnificos.

O emprego da referida pomada demanda menos tempo que outros topicos que foram por mim empregados; *a pelle no logar da ulcera apresenta-se lisa, e não deixa como outros topicos, cicatrizes indeleveis*, eu tenho tido occasião de observar na clinica hospitalar. Para constar e sob a fé de meu grau, subscrevo o presente attestado.

Dr. ALEXANDRE MAIA.

Diamantina, 8 de Novembro de 1921.

(Está a firma devidamente reconhecida pelo tabellião Americo de Mattos).

Illmo. Snr. Pharmaceutico Redelvim Andrade.

Resultados magnificos tenho eu obtido em minha clinica com o emprego do seu preparado a HYDRARGIRINA (Pomada Divina), pelo que a recommendo a todos que soffrem ou que têm feridas antigas.

Amigo creado obrigado—Dr. ZOZIMO R. COUTO.

Gouvêa—1921.

(Estava a firma devidamente reconhecida pelo tabellião Americo de Mattos).

Encontra-se em qualquer pharmacia ou drogaria.

QUE TODOS SAIBAM:—E necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS

EM FRENTE AO MERCADO

Diamantina.

T. Leão & Cia.

Successores de Leão & — Almeida —

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES DE CARGAS

Commercio de cereaes—Farinha e farellinho de trigo—Sal—Kerozene—Arame farpado—Bebidas—Tecidos Armarinho—Ferragens, etc.

RANCHO PARA TROPEIROS E CARREIROS

E. F. Central do Brasil

Ramal de Diamantina

ESTAÇÃO DE BARÃO DE GUAICUHY

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS

DIAMANTINA—MINAS

CASA LAGES de *José Lages & Irmão*

Molhados, conservas, generos alimenticios, fumos, cigarros, miudezas, etc., etc.

Entregam a domicilio.

70, Rua Augusto Nelson, 70.

DIAMANTINA—MINAS.

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil, basta usar alguns vidros de Elixir de Inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio, e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa. Depura—fortalece—engorda.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou reimprimir, sem licença da auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

Sombrinha

Acha-se, nesta redacção, uma sombrinha, encontrada num dos automoveis desta praça.

A' vista dos signaes, será entregue á sua legitima dona.

Vende-se uma parte

de terras de cultura e campos de criar, com area de 12 alqueires, no logar denominado Palha, districto de Mercês de Diamantina, deste municipio.

Para tratar, com seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª Ordem

Unico frequentado pelas —Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras

Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto

DIAMANTINA

BISCOITOS **DUCHEM**

UNICA DEPOSITARIA NESTA PRAÇA,

"Casa Coelho".

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e ao seu proximo.**

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

NOTEM BEM: Prova o seu espirito religioso quem põe em seus filhos nomes verdadeiramente christãos, afastando-se, assim, da moda *chic* dos civilizados...

HYDRARGIRINA (Pomada Divina) applica-se em qualquer ferida ou ulcerações em geral.